



ReformaBrasil

LIÇÃO 08

Sábado, 25 de Fevereiro de 2023

Pregada na cruz de Cristo

“Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz” (Colossenses 2:14).

A Lei dos Dez Mandamentos vive e viverá pelas eras eternas. A necessidade do serviço de sacrifícios e ofertas cessou quando o símbolo encontrou o original na morte de Cristo. NEle, a sombra encontrou o corpo. O Cordeiro de Deus foi a oferta completa e perfeita. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1116.

Estudo adicional: Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 229-235 (“A Lei e o evangelho”).

DOMINGO 19 DE FEVEREIRO - 1. OUTRA LEI

1A) Como a Bíblia descreve uma lei que era contrária a nós, a qual foi pregada na cruz? Colossenses 2:14; Efésios 2:15. Visto que os princípios dos Dez Mandamentos já existiam na perfeição do Éden, como sabemos que essa descrição não se refere a essa outra lei? Gênesis 1:31.

Cl 2:14 — Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz.

Ef 2:15 — Na sua carne, desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz.

Gn 1:31 — E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã: o dia sexto.

1B) Quais são alguns itens específicos contidos nessa lei de ordenanças? Colossenses 2:16 e 21. Esses sábados e outras leis estão ligados à Lei moral original dada na criação ou são sombras de um evento que ocorreria no futuro, depois que esses elementos foram concedidos? Colossenses 2:17.

Cl 2:16 e 21 — Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, [...] 21 tais como: não toques, não proves, não manuseies?

Cl 2:17 — Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo.

No Éden, Deus estabeleceu o memorial de Sua obra de criação ao colocar Sua bênção no sétimo dia. Deus confiou o sábado a Adão, o pai e representante de toda a família humana. A observância desse preceito deveria ser um ato de grato reconhecimento da parte de todos os que habitassem sobre a Terra de que Deus era o Criador e legítimo Soberano; que eram obra de Suas mãos e súditos de Sua autoridade. Assim, a instituição era totalmente comemorativa, concedida a toda a humanidade. Não havia nela nada sombrio ou de aplicação restrita a qualquer povo. — Patriarcas e profetas, p. 48.

SEGUNDA-FEIRA 20 DE FEVEREIRO - 2. A LEI DAS ORDENANÇAS

2A) Esses elementos, que eram uma sombra ou símbolo de um evento posterior, são realmente chamados de lei? Em caso afirmativo, que tipo de lei? Hebreus 10:1.

Hb 10:1 — Porque, tendo a lei a sombra dos bens futuros e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.

O povo de Deus, a quem Ele chama de Seu tesouro peculiar, foi privilegiado com um sistema duplo de lei; o moral e o cerimonial. O primeiro aponta à criação visando manter na memória o Deus vivo, que criou o mundo, cujas reivindicações são obrigatórias a todos os humanos em todas as dispensações, e que existirá ao longo de todo o tempo e da eternidade. O segundo foi concedido devido à transgressão do homem contra a Lei moral, e a obediência a esse sistema consistia em sacrifícios e ofertas que apontavam à futura redenção. Há clareza e distinção entre um sistema e outro. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1094.

2B) Embora o sacrifício de animais fosse ensinado aos antigos hebreus para ilustrar (simbolizar) o futuro sacrifício do Cordeiro de Deus, que ponto precisava ser entendido? Hebreus 10:2-4 e 6.

Hb 10:2-4 e 6 — Doutra maneira, teriam deixado de se oferecer, porque, purificados uma vez os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado. 3 Nesses sacrifícios, porém, cada ano, se faz comemoração dos pecados, 4 porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire pecados. [...] 6 holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram.

O próprio Cristo foi o originador do sistema judaico de adoração, o qual, mediante representações e símbolos, serviu de sombra a questões espirituais e celestiais. Muitos esqueceram o verdadeiro significado dessas ofertas; por isso, perderam de vista a grande verdade de que somente há perdão do pecado mediante Cristo. A multiplicação das ofertas sacrificiais, o sangue de touros e bodes, não podia remover o pecado. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 933.

2C) Apenas o que, unicamente, tem poder para purificar da culpa do pecado? 1 João 1:7.

1Jo 1:7 — Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

Incorporava-se uma lição em cada sacrifício, imprimia-se em cada cerimônia. [...] Somente pelo sangue de Cristo há perdão dos pecados. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 933.

A morte de Jesus Cristo em favor da redenção humana ergue o véu e reflete uma inundação de luz iniciada há séculos, que brilha sobre todo o sistema judaico de religião. Sem a morte de Cristo, todo esse conjunto perde o sentido. Como os judeus rejeitam a Cristo, todo o seu sistema de religião é indefinido, inexplicável e incerto para eles. Atribuem tanta importância às cerimônias que serviam de sombras e símbolos quanto a que davam à Lei dos Dez Mandamentos, a qual não era uma sombra, mas uma realidade tão duradoura quanto o trono de Jeová. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1097.

TERÇA-FEIRA 21 DE FEVEREIRO - 3. O SISTEMA CERIMONIAL

3A) Quem foi um dos primeiros a oferecer sacrifícios de animais dessa maneira? Gênesis 3:21 e 24; Gênesis 4:2-4; Hebreus 11:4.

Gn 3:21 e 24 — E fez o Senhor Deus a Adão e a sua mulher túnicas de peles e os vestiu. [...] 24 E, havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida.

Gn 4:2-4 — E teve mais a seu irmão Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. 3 E aconteceu, ao cabo de dias, que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor. 4 E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta.

Hb 11:4 — Pela fé, Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e, por ela, depois de morto, ainda fala.

Deus ordenou as ofertas de sacrifícios com o objetivo de se tornarem para os humanos um lembrete perpétuo, um reconhecimento penitencial do pecado e uma confissão da fé que exercem no Redentor prometido. Destinavam-se a incutir na raça caída a solene verdade de que o pecado é a causa da morte. Para Adão, a oferta do primeiro sacrifício foi uma cerimônia dolorosíssima. Sua mão deveria se erguer para tirar a vida, a qual unicamente Deus podia dar. Foi a primeira vez que testemunhou a morte, e sabia que se tivesse sido obediente a Deus não teria havido morte de homem ou animal. Ao matar a inocente vítima, tremeu com o pensamento de que seu pecado deveria derramar o sangue do imaculado Cordeiro de Deus. Essa cena lhe deu uma percepção mais profunda e vívida da grandeza de seu pecado, que coisa alguma a não ser a morte do amado Filho de Deus poderia expiar. E abismou-se com a infinita bondade que concederia tal resgate para salvar o culpado. Uma estrela de esperança iluminou o futuro tenebroso e terrível, e o aliviou de sua desolação total. — Patriarcas e profetas, p. 68.

3B) Que sistema o Senhor estabeleceu depois que o povo deixou de entender o plano de salvação no Monte Sinai? Êxodo 25:8.

Ex 25:8 — E me farão um santuário, e habitarei no meio deles.

3C) Por que o derramamento de sangue era necessário? Hebreus 9:22. O que o cordeiro sacrificial simbolizava? 1 Coríntios 5:7; 1 Pedro 1:19; João 1:29.

Hb 9:22 — E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.

1Co 5:7 — Alimpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo,

nossa Páscoa, foi sacrificado por nós.

1Pe 1:19 — Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado.

Jo 1:29 — No dia seguinte, João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Ele levou seus ouvintes a percorrer símbolos e sombras da lei cerimonial para chegarem a Cristo — Sua crucificação, Seu sacerdócio e o santuário de Seu ministério —, o grande elemento que havia projetado a própria sombra no passado sobre a era judaica. Ele, como o Messias, era o Original a que todas as ofertas de sacrifício apontavam. O apóstolo mostrou que de acordo com as profecias e a expectativa universal dos judeus, o Messias viria da linhagem de Abraão e Davi. Assim, rastreou Sua descendência a partir do grande patriarca Abraão e do salmista real. Provou pelas Escrituras quais deveriam ter sido o caráter e as obras do Messias prometido, bem como Sua recepção e tratamento na Terra, conforme testemunhado pelos santos profetas. Então mostrou que essas previsões também se cumpriram na vida, ministério e morte de Jesus e, portanto, que Ele era de fato o Redentor do mundo. — Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, pp. 103 e 104.

QUARTA-FEIRA 22 DE FEVEREIRO - 4. POR QUE ESSE SISTEMA FOI RETIRADO?

4A) Enquanto as cerimônias ocorriam continuamente no templo, no que Israel acreditava como esperança de salvação?

Isaías 1:10-15.

Is 1:10-15 — Governantes de Sodoma, ouçam a palavra do Senhor! Vocês, povo de Gomorra, escutem a instrução de nosso Deus! 11 “Para que me oferecem tantos sacrifícios?”, pergunta o Senhor. Para mim, chega de holocaustos de carneiros e da gordura de novilhos gordos; não tenho nenhum prazer no sangue de novilhos, de cordeiros e de bodes! 12 Quando lhes pedi que viessem à minha presença, quem lhes pedi que pusessem os pés em meus átrios? 13 Parem de trazer ofertas inúteis! O incenso de vocês é repugnante para mim. Luas novas, sábados e reuniões! Não consigo suportar suas assembleias cheias de iniquidade. 14 Suas festas da lua nova e suas festas fixas, eu as odeio. Tornaram-se um fardo para mim; não as suporto mais! 15 Quando vocês estenderem as mãos em oração, esconderei de vocês os meus olhos; mesmo que multipliquem as suas orações, não as escutarei! As suas mãos estão cheias de sangue! (Nova Versão Internacional.)

O Filho de Deus é o centro do grande plano de redenção, que abrange todas as dispensações. Ele é o “Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo”. É o Redentor dos filhos e filhas caídos de Adão ao longo de todas as eras em que a graça tem atuado. [...] Cristo é a substância ou o corpo que lança a própria sombra sobre os sistemas anteriores. Quando Cristo morreu, a sombra deixou de existir. A morte de Cristo aboliu o sistema simbólico, mas a Lei de Deus, cuja violação exigiu o plano de salvação, foi exaltada e tornada gloriosa. O evangelho foi uma boa-nova de grande alegria para Adão, Noé, Abraão e Moisés, pois lhes apresentava um Salvador vindouro. — The Signs of the Times, 20 de fevereiro de 1893.

Jerusalém era a metrópole dos judeus, e ali se encontrava a maior exclusividade e fanatismo. Os cristãos judeus que viviam à vista do templo naturalmente permitiam que a lembrança voltasse aos privilégios peculiares dos judeus como nação. Quando viram a igreja cristã se afastando das cerimônias e tradições do judaísmo e perceberam que a luz da nova fé faria perder de vista a peculiaridade sagrada com que os costumes judaicos haviam sido investidos, muitos ficaram indignados com Paulo como sendo aquele que, em grande medida, havia causado essa mudança. [...] Alguns eram zelosos pela lei cerimonial. — Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 71.

4B) Em vez de sacrifícios, pelo que Deus procurava? Isaías 1:16-18; Salmos 51:17-19.

Is 1:16-18 — Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos e cessai de fazer mal. 17 Aprendei a fazer o bem; praticai o que é reto; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas. 18 Vinde, então, e argui-me, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã.

Sl 51:17-19 — Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus. 18 Abençoa a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém. 19 Então, te agradarás de sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; então, se oferecerão novilhos sobre o teu altar.

4C) O que o plano de salvação mediante o sangue de Jesus Cristo proporciona que o sistema sacrificial foi incapaz de efetuar? Atos 4:12; Hebreus 7:28 e 19.

At 4:12 — E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.

Hb 7:28 e 19 — Porque a lei constituiu sumos sacerdotes a homens fracos, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constituiu ao Filho, perfeito para sempre. [...] 19 (pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou), e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus.

Uma luz mais clara e gloriosa brilha agora sobre o cristão. Aqueles que viveram antes da vinda de Cristo aguardavam pela fé a Sua vinda, mas o que precisavam compreender pela fé é uma garantia real para nós, pois sabemos que Cristo veio de acordo com as previsões dos profetas. É tão essencial para nós exercermos fé no Redentor que veio à Terra e morreu como sacrifício quanto era para os antigos, que deviam crer num Redentor que viria, representado pelas ofertas e sacrifícios que eles apresentavam na época. — *The Signs of the Times*, 20 de fevereiro de 1893.

QUINTA-FEIRA 23 DE FEVEREIRO - 5. PRECISAMOS DA LEI CERIMONIAL HOJE?

5A) Por que a lei cerimonial está registrada na Bíblia? 2 Timóteo 3:16.

2Tm 3:16 — Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça.

5B) O que Jesus está fazendo no Céu hoje? Hebreus 8:1-5; Hebreus 3:1.

Hb 8:1-5 — Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da Majestade, 2 ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem. 3 Porque todo sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios; pelo que era necessário que este também tivesse alguma coisa que oferecer. 4 Ora, se ele estivesse na terra, nem tampouco sacerdote seria, havendo ainda sacerdotes que oferecem dons segundo a lei, 5 os quais servem de exemplar e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que, no monte, se te mostrou.

Hb 3:1 — Pelo que, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão.

5C) O que devemos fazer, já que esse novo sistema está ativo no Céu? Hebreus 4:14-16.

Hb 4:14-16 — Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. 15 Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. 16 Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

O desejo de Cristo era deixar aos discípulos uma ordenança que faria por eles exatamente aquilo de que precisavam — os separaria dos ritos e cerimônias com que tinham se envolvido como essenciais até então, e que se tornaram inúteis pela aceitação do evangelho. Continuar praticando esses ritos seria um insulto a Jeová. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, pp. 1139 e 1140.

Os mensageiros da cruz devem se armar com vigilância e oração e avançar com fé e coragem, trabalhando sempre em nome de Jesus. Devem exaltar a Cristo como o mediador do homem no santuário celestial, Aquele em quem todos os sacrifícios da dispensação do Antigo Testamento se centralizavam, em cujo sacrifício expiatório os transgressores da Lei de Deus podem encontrar paz e perdão. — *Atos dos apóstolos*, p. 230.

SEXTA-FEIRA 24 DE FEVEREIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como sabemos que o sábado do sétimo dia não está incluído na simbologia do Antigo Testamento?
2. Quais são as características distintivas das duas leis — moral e cerimonial?
3. Por causa de tanta morte, que atitude perdemos quando um animal morre?
4. O que dificultou aos judeus que moravam perto do templo entenderem que o sistema cerimonial havia acabado?
5. Que benefício recebemos hoje por estudar o serviço do santuário?